

# Notícias de Guimarães

Ano 19.º N.º 947  
GUIMARÃES, 26 de Março de 1950  
Red. e Adm., R. da Rainha, 58-A. Tel. 4313  
Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177  
Visada pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## PALÁCIO S LÍRIOS DA PAIXÃO DESAPARECIDO

Há mais de um mês iniciou neste jornal uma série de artigos muito interessantes, um vimaranense ilustre, homem de foro e bairrista muito dedicado, que assina J. P. R. Nas suas considerações, todas sentadas e denunciadoras da sua ansia pelo progresso local, directa ou indirectamente, algumas referências têm sido feitas a artigos nossos anteriores em que comentámos o anúncio precipitado da construção de um majestoso palácio para a instalação do Tribunal desta comarca.

nal da Justiça, seja ele sumptuoso ou modesto ou até mediocre e impróprio. De facto, sem sairmos da nossa terra e sem mesmo nos desviarmos do nosso Tribunal, como explicar que, ainda há poucos meses (22 de Julho), em o *Comércio de Guimarães*, na sua primeira página, se publicassem referências ao nosso «Palácio da Justiça» em termos de nos convencermos, se tal fosse necessário, de que este «Palácio» não passa de um pardiheiro?

Não queríamos rectificar o que nessas referências se revela de errada compreensão de alguns conceitos que, porventura, não soubemos claramente exprimir, sem que J. P. R. desse por findo o desenvolvimento do seu objectivo e da sua maneira de ver. Duas razões justificavam a nossa demora: não distrair a atenção do leitor, mercedemente fixada no brilhante articulista, e aguardar que outras alusões eventualmente surgissem, a fim de que a todos respondessemos de uma só vez.

Porém, os lírios de inocente alvura, Tomando a cor roxa da amargura, Vergaram as corolas para o chão;

E, como Cristo, o rosto reclinado, Deixaram sobre o solo ensanguentado, As lágrimas eternas da Paixão.

Naquela hora nona, em que Jesus, Remindo com a morte, os pecadores, Nas mãos do Pai, por entre amargas dores, Rendeu o espirito no altar da Cruz,

A treva arrebatou ao sol a luz, A terra contorceu-se em mil fragores E choraram de dor as próprias flores, O sangue insonte, que corria a flux.

Porém, os lírios de inocente alvura, Tomando a cor roxa da amargura, Vergaram as corolas para o chão;

E, como Cristo, o rosto reclinado, Deixaram sobre o solo ensanguentado, As lágrimas eternas da Paixão.

Março de 1950. MENDES SIMÕES.

### MINHOTOS E TRASMONTANOS NO RIO DE JANEIRO

Uma mensagem do Dr. Nuno Simões à Casa do Minho, entregue pelo Dr. João de Almendra

Deve estar de regresso a Portugal, dentro de dias, o Sr. Dr. João de Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro em Lisboa que, a convite do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, foi assistir à inauguração do edifício próprio dessa influente instituição regionalista portuguesa.

### Sociedade Martins Sarmento

Na Assembleia Geral de sócias da Sociedade Martins Sarmento, realizada no passado dia 15, foi reeleita, para a gerência de 1950-1951 a mesma Direcção, composta dos seguintes Senhores:

Alberto Vieira Braga, Alberto Costa, Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Engenheiro Eleteúrio Martins Fernandes, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Manuel Alves de Oliveira e Coronel Mário de V. Cardoso.

### FARPAS

Ontem à noite sonhei que, sem querer, me encontrei — Há cada sonho na vida! — Nesse recinto às escuras Onde se guardam figuras Da nossa **Marcha** querida!

Então senti que os bonecos, Micos, galos e **tarecos** Pouco a pouco se animavam E depois duns se beijarem, Douros se cumprimentarem, Assim, leitor, conversavam:

— Senhor **Conde**, dentro em breve Eu e a **Branca de Neve** Com os lindos **Sete Anões**, 'Steja escuro como breu, Vamos ao Rodrigo Abreu Expor as nossas razões...

— Mas já sabe, **Baronesa**, Se há ou não a certeza Da **Marcha** este ano sair? — Correm aí uns rumores, E dizem os **Corredores** Que vale mais prevenir...

— Mas, **Baronesa** ou me engano Ou ouvi dizer que este ano Há Congresso de Bombeiros... — Pois há. E' mais um motivo Para dizer ao Rodrigo Que anime os outros festeiros.

— Vamos, senhora, compor Aquilo que se há-de expor Ao animador das Festas. — No meu humilde entender As palavras a dizer, Mais ou menos, eram estas:

«Senhor Abreu, mãos à obra! Ome que o tempo não sobra, Apenas há quatro meses! Vamos lá! Tenham paciência! Quem se armar de persistência Não pode temer reveses!...»

E os bonecos ajeitaram As vestes e abalaram Para a Quinta e, junto ao poço Lá 'stava o animador, Nessa noite de calor, De pasta... e lenço ao pescoço!

De pé, entusiasmado, E depois de ter chorado Ouviu a linda Embaixada.

.....

«Speremos, sem alarido, O que ficou resolvido Com aquela **bonecada**.

Damao.

### Livros & Jornais

## ANTIGAMENTE...

Por A. L. DE CARVALHO.

A. L. de Carvalho é um assíduo e valioso colaborador do «Notícias de Guimarães». A sua bibliografia é já bastante extensa e através de todos os seus livros temos notado sempre o pensador cauteloso, o escritor metódico, o espírito delicado de sensibilidade e o investigador ardente. Publicou agora novo livro, em edição subsidiada pela Câmara de Guimarães: «Antigamente...». O título indica perfeitamente o conteúdo. Trata de coisas antigas concernentes a Guimarães, coisas e factos que talvez muitos desconheçam e que, portanto, mais interesse têm. A. L. de Carvalho põe neste livro as suas lídimas qualidades de escritor e consegue interessar quem lê, pela maneira agradável como trata dos assuntos, pela escolha dos temas que cativam e pela naturalidade com que escreve. Nada de estilo purulento e enfadonho que cheira aos gusanos das velharias e às teias de aranha dos arquivos. Tudo escrito com pena dos nossos dias, sem buril de retórica, o que seria uma imperfeição, mas com beleza artística consentânea ao fim a que visa. O que o livro é explica-o muito bem o autor, no prefácio. «Antigamente...» é uma monografia que respeita a Guimarães. Julgo, porém, não ser mera expressão literária o afirmar que este livro interessa a todos — a todos quantos se devotam aos estudos portugueses. «Antigamente...» não é um livro de texto ameno. Os estudos relativos ao passado são, de sua natureza, um pouco espessos. Para que «Antigamente...» possa ser lido pelos menos eruditos, quisera poder dar-lhe um pouco de frescura literária. Mas pergunto: Será lícito, tratando-se de uma monografia de fundo histórico, literarizar do texto integral a forma? Depõe o insigne escritor Conde de Sabugosa: «A caça ao documento, hoje tanto em moda, é útil. Mas é necessário que o caçador tenha ao mesmo tempo o talento do cozinheiro, para dar às viandas, que amanha, o paladar delicado e as qualidades nutritivas».



F. T.

«De casa de seus pais desapareceu...»  
... Assim começa o «Desaparecido» a falar de si aos outros, ou a falar dos outros, para si...  
Quando em 1935 apareceu o «Desaparecido» eu devia andar a dormir. Pelo menos anhari a sonhar acordada...  
Passava-se então comigo algo de dolorosamente maravilhoso que me absorvia toda, que me impedia de observar o que se passava fora de mim. Seria isso apenas? Ou talvez os prelos não gritassem bastante, chamando-me a atenção, obrigando-me a voltar a cabeça...  
Fosse como fosse, o certo é que o «Desaparecido» me era completamente desconhecido.  
Só há coisa de três anos, indo eu de visita ao lar de um confrade amigo, o filho mais velho, o Manuel, fino apreciador de mimos bibliográficos, me mostrou, entre outros primores enviados por livreiro lisboeta, um exemplar da primeira edição — a única, naquela data — da estreia literária de Carlos Queiroz.  
Extraordinariamente singular, essa estreia literária.  
Seduziu-me logo o aspecto delicado do volume, a qualidade do papel, a linha fidalga do retrato do autor, um verso ou outro lido de relance, prendendo-me tudo isso, e ainda um não sei quê, em estreito laço espiritual. Até o tipo, os caracteres tipográficos, me inspiravam simpatia, que com os tipos... tipográficos acontece o mesmo que acontece com os tipos... humanos — uns atraem, outros repelem.  
Notado o meu empenho em o saborear, gentilmente emprestado, levei para casa o «Desaparecido» ansiosa por o conhecer melhor.  
Não me lembro de quantas vezes o reli. Que me importava a mim a tabuleta de modernismo ou futurismo, se eu encontrava no «Desaparecido» forte personalidade, originalíssima inspiração, aguda sensibilidade permeável e penetrante?  
Mas urgia restituir o seu a seu dono. E separei-me, pesarosa, do impressionante «Desaparecido». A acompanhar o livro, um bilhete dizia em poucas linhas: «Parabéns, Doutor. O Desaparecido é um precioso cofre de finíssimas jóias».  
Jóias — estava escrito.  
Foi-se o livro pelo correio e eu fiquei-me a ruminar a ideia de vir a conhecer o autor. Sim, senti imensa vontade de conhecer Carlos Queiroz. Aguardaria qualquer oportunidade. «Um dia, talvez...» — prometia vagamente a mim própria.  
Não tinha de ser.  
«... E a mão que investe no escuro»  
«... É colhida pelo vulto.»  
Carlos Queiroz morria súbitamente em Paris antes de eu ver realizado o meu desejo.  
Tive ainda, porém, o gosto amargo de lhe ouvir a voz, a voz do «Desaparecido», através de entrevista gravada nos estúdios da Rádio-Difusão-Francesa.  
Nessa entrevista, respondendo em breves palavras, prometia dar pormenorizadamente as suas impressões dessa viagem... em voltando a Portugal. Já o corpo jazia encerrado na urna de chumbo que havia de o trazer de retorno à Pátria, quando a voz do morto, fazia, aos vivos, promessas impossíveis...  
Carlos Queiroz voltou e a sua boca não se abriu. Não pôde dar-nos as impressões da sua viagem de ida e volta a Paris, pela mesma razão por que eu nunca o poderei conhecer pessoalmente. A morte não deixou.  
O homem desaparecido ficaria sempre desconhecido para mim, devido a eterna ausência. Entretanto, o singular Poeta do «Desaparecido» estará cada vez mais presente no meu culto.  
Ludovina Frias de Matos.

### Festa de Nossa Senhora das Dores

Vai realizar-se na Igreja de S. Francisco, com toda a solenidade litúrgica, no dia 31 do corrente mês, dia consagrado pela Igreja às Dores de Maria Santíssima. Atendendo à Rev. Padre José Monteiro, que ultimamente se tem notabilizado entre os grupos corais da Diocese. A' noite, pelas 21,30 horas, haverá exposição do SS.º, sermão pelo novo-devoção que o povo crente de Gui-



Imagem de N. S.ª das Dores — Escultura de Soares dos Reis

Dias, seguido de *Stabat Mater*, pela mesma organização coral.  
No ano passado, dia da abertura solene da bellissima Igreja de S. Francisco, encerrada durante 8 anos, esta solenidade excedeu em brilho todas quantas ali se têm realizado.  
E' bom que agora se abra uma tradição com o início nas festas do ano

# Uma Comemoração

A propósito da Comemoração das Bodas de Ouro da antiga Associação de Classe dos Empregados do Comércio, de Guimarães, já a Imoressa deu pormenorizados relatos dos actos com os quais essa Comemoração ficou assinalada, não só pela forma como foram solenemente realizados, mas ainda pelo significado que os mesmos tiveram. Por motivo de força maior, não pudemos assistir à brilhante sessão solene do passado dia 11, não obstante termos recebido um amável convite para esse efeito, gentileza que, muito do coração, agradecemos aos promotores dessa Comemoração. No entanto, é a nossa ausência que hoje nos leva a dizer duas palavras sobre a existência de tão simpática e de tão progressiva Colectividade, que muito dignifica a briosa classe dos Empregados do Comércio e, bem assim, o próprio nome de Guimarães.

No decorrer dos seus cinquenta anos, a sua vida associativa não se tem limitado, apenas, a actos considerados como simples banalidades, mas, pelo contrário, tem desenvolvido uma acção de apreciáveis resultados, quer pelo que diz respeito ao fim que determinou a sua fundação, quer pelo bom êxito obtido através da dedicação, do esforço e da iniciativa de várias Direcções que por lá têm passado. Em tempos, foi-nos dado o prazer de visitar a sua sede e, com franqueza o afirmamos, não ficámos arrependidos de o ter feito perante o que, então, tivemos ensejo de ver e de apreciar em cada uma das respectivas dependências. Porém, se tudo admirámos com vivo interesse, toda a nossa atenção se voltou para a dependência onde se encontra instalada uma interessante Biblioteca com numerosos volumes de livros de grande utilidade educativa e cultural e, portanto, à altura de contribuir para a formação de bons cidadãos, ou melhor, de bons patriotas.

Isto quer significar que nos crentes progressos da referida Associação não tem sido descuradas as vantagens provenientes da leitura dos bons livros, que, como tais, são sempre bons mestres e bons conselheiros. Por outro lado, igualmente se verifica que os Empregados do Comércio pretendem possuir um certo grau de ilustração e assim se collocarem em condições de não fazerem a triste figura que em tempos idos faziam os próprios patrões, classe onde não era difícil encontrar semi-analfabetos, ou mesmo analfabetos *chapados*, como sói dizer-se. Hoje, felizmente, um outro exemplar desse género ainda poderá existir, da mesma forma que, segundo dizem, existem melros brancos!... Por todas estas razões, os Empregados do Comércio, de Guimarães, constituem uma classe digna da nossa simpatia e da nossa estima, atendendo à forma como procuram conduzir-se na luta pela vida, procurando prestigiar a sua profissão com a indispensável cultura, para o que muitos recorrem, quantas vezes com bastante sacrifício, à frequência das aulas nocturnas, ministradas na Escola Industrial e Commercial, e, por esse meio, conseguem obter os conhecimentos necessários para ficarem habilitados a combater a escarvadão. Ora, porque assim acontece, é com a maior satisfação que deixamos aqui registadas estas sucintas considerações acerca da recente comemoração do quinquagésimo aniversário da fundação da Associação daqueles Empregados, pela prosperidade da qual continuaremos a fazer os melhores votos, acompanhados dos maiores desejos de que a rapaziada do Comércio nunca se esqueça do aforismo que diz: «Sem a educação e a instrução necessárias não poderá existir a verdadeira felicidade!»

S. M.  
**Comarca e Tribunal**

Por nos ter chegado bastante tarde o original respectivo, não nos é possível dar prosseguimento no presente número à colaboração do nosso querido Amigo e distinto Advogado Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, acerca do importante assunto que vem tratando nas columnas do nosso jornal.

## ESTABELECIMENTO de Fazendas e Miudezas

na R. Santo António, 54 a 56 -- GUIMARÃES  
denominado Loja Nova

Trespasa-se, por motivos de doença do proprietário. Existência e devedores gerais (poucos). Para ver e tratar, falar no próprio estabelecimento.

passado, e o povo amigo de Nossa Senhora continue a honrá-la em especial na festa da manhã, centro de toda a devoção a Maria Santíssima e da qual a festa da noite é apenas um complemento.

Honremos a Nossa Mãe.

## O Aniversário da Corporação dos Bombeiros e o próximo 9.º Congresso

A nossa benemérita Corporação dos Bombeiros esteve em festa no passado domingo, por motivo da passagem de mais um aniversário da sua fundação.

Houve, por isso, os actos do programa que fora estabelecido e que concluíram, após a missa estatutária e o desfile da Corporação pela cidade, com uma breve sessão solene em que foram galardoados alguns voluntários pelos bons e activos serviços prestados à nobre causa.

Efectuou-se também, nessa altura, a Assembleia Geral dos Sócios, no decorrer da qual, que esteve bastante concorrida, foram reconhecidos, num acto de gratidão e de confiança, os membros da prestimosa Direcção que há alguns anos e com o incondicional apoio da população vimaranense, tem presidido aos destinos daquela Associação Humanitária.

E' caso para aplaudirmos os sócios dos bombeiros, pelo seu louvor aos da Direcção actual, a qual — necessário é dizer-lo — tem servido aquela Casa com verdadeira dedicação e inextinguível zelo.

Por isso mesmo a felicitamos muito sinceramente.

E' com o maior prazer que damos público conhecimento de que Guimarães foi escolhida para a sede do 9.º Congresso Nacional de Bombeiros Portugueses, que incluirá vários representantes estrangeiros. E' uma honra que muito nos orgulha e vai trazer a Guimarães dias festivos em meados de Agosto próximo.

A Corporação dos nossos bombeiros vai começar com intensos exercícios, com vista àquele Congresso, no qual terá de apresentar alguns trabalhos, e para isso foi chamado um Chefe de Sapadores, do Porto, como instrutor.

Infelizmente, mercê de várias circunstâncias, não possui o nosso Corpo Activo número suficiente de bombeiros e faz mister abrir-se nova inscrição para aspirantes.

Apela-se, pois, para os novos de Guimarães, que queiram servir a sua Terra debaixo do lema: MORTE OU GLÓRIA!

E' necessário que os rapazes dotados de boas qualidades morais e físicas, venham render os que cansaram já, para que a organização de um piquete nocturno de prevenção se possa criar, como é útil. As condições de admissão estão patentes naquele quartel.

Sabemos que a incansável Direcção da prestante colectividade vimaranense, de perfeito acordo com os Comandantes, está já a trabalhar no sentido de que seja revestidos do maior brilho, todos os actos do Congresso de Bombeiros a que a nossa Terra assistirá em Agosto.

**João Mota Prego de Faria**  
2, Rua de Paio Galvão, 2  
(Esquina Poente — Toural)  
TELEFONE, 40242  
GUIMARÃES

Radiologia Geral — Tomografia  
Exames ao domicílio.

## Procissão de Passos

Efectua-se hoje a majestosa Procissão de Passos, que percorrerá o seguinte itinerário: Largo da República do Brasil, Avenida Alberto Sampaio, Rua Serpa Pinto, Rua Agostinho Barbosa, Avenida Eng. Duarte Pacheco, Rua de Santo António, Largo do Toural (poente), Largo 28 de Maio, Rua de S. Dâmaso, Largo da República do Brasil.

## Beneficência do «Notícias»

Transporte . . .	700\$00
Para os infelizes tuberculosos, a que nos referimos no nosso apelo, recebemos mais do nosso amigo Sr. Celestino Lobo, de Infantas . . . . .	20\$00
Para os nossos pobres, recebemos também, do nosso querido amigo Sr. P.º Dâmaso de Magalhães Vieira, ilustre Missionário em Angola (a) . . . . .	95\$00
A transportar . . .	815\$00

(a) A este bondoso sacerdote e nosso querido conterrâneo e amigo, agradecemos as palavras amigas contidas em sua amabilíssima carta na qual recorda com saudade o dia da sua despedida, precisamente um ano antes da data da sua carta.

## Rotary Club de Guimarães

Na reunião de quarta-feira do Rotary Club de Guimarães, a que presidiu o Secretário Sr. José Maehado Teixeira, secretariado pelo Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, apresentaram «actualidades» e dissertaram sobre assuntos respeitantes ao desenvolvimento do Club, depois de feita a leitura habitual do expediente, os Srs. Leandro Martins Ribeiro, Isac Ferreira Guimarães, António de Sousa Lima e Francisco Correia Pinto Lisboa.

O Presidente fez algumas considerações ao abrir e ao encerrar a sessão. Tendo-se procedido à quete para o Fundo Paul Harris, rendeu 100\$00.

**COORTE E COSTURA**

Por Professora especializada em escolas francesas. Não dá emendas. Informa de que começará seu curso em Vizela, no dia 27 de Março, de tarde; o curso em Guimarães começará no dia 30 de Março. As senhoras interessadas devem dirigir-se ou escrever para EMA ALVES — Pensão Termas — Vizela, onde se encontra a professora desde o dia 26 à noite.

CURSOS: Modista, Fato de homem, Camisoleiro, Cintas, Chapéus, etc. Pode escolher. Grande resultado. Método exclusivo desta professora em Portugal.

CURSOS COM DIPLOMA.

174 — *Ema Alves.*

**«A IMPERIAL»**

lutando com dificuldade para poder receber certas marcas de produtos de beleza estrangeiros, consegue, finalmente, o BATON

**Rouge Baiser**

satisfazendo, assim, os inúmeros pedidos das suas Ex.ªs Clientes.

## Officinas de S. José

Como nos demais anos as nossas Oficinas de S. José estiveram no domingo em festa e registaram, durante a tarde, a visita de numerosos amigos e benfeitores, que assistiram à interessante festa realizada no amplo salão, onde se procedeu ao sorteio de velozas prendas.

Foram pronunciados discursos através dos quais uma vez mais se constatou o amor com que dirigentes e educandos vivem adentro da magnífica Instituição Vimaranense, bem merecedora do carinho com que a oitana e amparam, tantos dos seus bons amigos e servidores.

Tanto de manhã como ao princípio da tarde, tiveram lugar na linda capela as solenidades em honra do Glorioso Patriarca S. José, a que presidiu o incansável e ilustrado Director Senhor Padre António Alberto Ribeiro.

Ao meio dia a banda dos rapaziños percorreu as ruas da cidade, numa saudação a todos os Vimaranenses e dum modo especial àqueles — e tantos são — que às Oficinas de S. José têm dado o seu valioso apoio, certos de que assim praticam meritória acção.

**CONVOCAÇÃO**

João Maria Rodrigues Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, tem a honra de convocar, nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, os Excelentísimos Vogais do Conselho Municipal, deste concelho, para uma reunião extraordinária a realizar, no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões deste corpo administrativo, a fim de ser aprovado o empréstimo de 800 contos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e que se destina à ampliação do Bairro de Casas Económicas da Arcela, obra a levar a efeito ainda no corrente ano.

Paços do Concelho de Guimarães, 22 de Março de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,  
João Maria Rodrigues Martins da Costa.

Os melhores arados, semeadores e sachadores, encontra-os V. Ex.ª na R. Dr. Avelino Germano, 67. 132

## Folar do Expedicionário

Está decorrendo em todo o País, e com extraordinário êxito, esta patriótica campanha, iniciativa bellissima da Mocidade Portuguesa.

Folar de Páscoa, ele será, não um auxílio material, mas apoio moral e afirmação de presença dos portugueses do Continente aos valorosos soldados de Portugal que na Índia e Macau defendem a honra da Pátria, continuando a fazer tremular a Bandeira das Quinas em terras que à custa de sangue nos legaram os nossos avoengos.

Nesta nobilíssima iniciativa queremos gritar: — Portugal é eterno em cada um dos seus recantos!

Guimarães não deixa em mãos alheias a primazia do patriotismo. Aqui nasceu Portugal; daqui descendem aqueles que deram novos mundos ao mundo.

Por isso vai realizar-se também na nossa cidade a recolha das ofertas para os nossos soldados expedicionários; e fica-nos a certeza de que todos os Vimaranenses mostrarão o maior empenho em colaborar na campanha.

Tudo será recolhido pelos filiados da Mocidade Portuguesa: — dinheiro, tabaco, géneros, fazendas, artigos de vestuário e toilette. E até as ofertas em artigos da indústria de Guimarães serão o melhor ré-lame da nossa laboriosa cidade, uma vez que com verdade se pode afirmar que esses artigos são os melhores entre os melhores.

Quando garras sinistras de cobiça se erguem ameaçadoras sobre território português, afirmaremos absoluta confiança no inextinguível patriotismo dos soldados expedicionários e com as ofertas do Folar da Páscoa lhes mostraremos a solidariedade dos nossos corações irmãos.

## Vende-se CASA na Rua Gravador Molariño, n.º 73. Recebem-se ofertas na mesma. 141

## Assistência aos presos

A Liga Independente Católica Feminina, da freguesia de N. Senhora da Oliveira, no exercício do seu Apostolado, pretende levar algum conforto material, a par da assistência espiritual pelo cumprimento do Preceito Pascal, aos presos da nossa cadeia comarcã, oferecendo a todos os 79 reclusos, nessa ocasião, o pequeno almoço, que constará de café com leite, pão, bolos e tabaco, se para tanto tiver recursos. A todas as pessoas que se sensibilizam pela triste condição destes nossos Irmãos em Cristo, que queiram ajudar-nos com as suas esmolas, agradecemos muito reconhecidas, o que na sua caridade e generosidade queiram enviar-nos, ou ao Rev. Senhor Arcipreste.

A Direcção,  
Albina J. Q. Flores  
Isaura de Jesus Figueiredo  
Maria Carolina Lopes Arantes.

## «A IMPERIAL»

lutando com dificuldade para poder receber certas marcas de produtos de beleza estrangeiros, consegue, finalmente, o BATON

**Rouge Baiser**

satisfazendo, assim, os inúmeros pedidos das suas Ex.ªs Clientes.

## CONVOCAÇÃO

João Maria Rodrigues Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, tem a honra de convocar, nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, os Excelentísimos Vogais do Conselho Municipal, deste concelho, para uma reunião extraordinária a realizar, no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões deste corpo administrativo, a fim de ser aprovado o empréstimo de 800 contos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e que se destina à ampliação do Bairro de Casas Económicas da Arcela, obra a levar a efeito ainda no corrente ano.

Paços do Concelho de Guimarães, 22 de Março de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,  
João Maria Rodrigues Martins da Costa.

## A Sapataria LUSO

adquire os últimos modelos em calçado das melhores fábricas do País.

**A Sapataria Luso espera-o.**

## NAS CALDAS DAS TAIPAS TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO de Fazendas e Miudezas

Para ver: Na Rua Reitor Antunes Machado — TAIPAS. Para tratar: Rua de Santo António, 48 a 64 — Guimarães.

## MODISTA

Nizette Machado Pires  
Rua da Rainha, 71 - A Guimarães.

Participa que a partir do próximo mês de Abril, executará, pelos mais modernos figurinos, todas as confecções, próprias para senhoras.

144 — *Acabamento Impeccável.*

**CALÇADO**

Ontem, Hoje, Amanhã, Sempre!

**SAPATARIA LUSO**

1927-1950

Quase um quarto de século dentro da mesma divisa:  
**Sempre um passo em frente!**

Visite V. Ex.ª hoje a

**Exposição da Sapataria Luso**

**GUIMARÃES**

*Eva* é uma camisa que se impõe pelo seu corte e qualidade. Novos modelos a chegar brevemente.

**Sapataria OLIVA**

48, Rua de Santo António, 52  
Telefone, 40165

É já na próxima semana que vai abrir para venda directa ao público, esta nova Sapataria, com um completo sortido dos mais recentes modelos para homem, senhora e criança.

O calçado para homem que esta nova Casa vai apresentar, é da reputada marca «Leão de Ouro», cujo fabrico muito honra a laboriosa cidade de Guimarães.

O seu proprietário agradece, desde já, muito reconhecido, aos seus futuros e estimados clientes, a preferência com que possa ser distinguido.

**JESUITAS**

Autênticos de Santo Tirso, recebidos ainda quentinhos, às quartas e sábados, na Rua da Rainha, 87 Manteigaria GUIMARÃES. Açoreana.

**ÁS FÁBRICAS** (Distrito do Porto e Braga)

Agente Comercial, residindo perto de Coimbra, relacionado desde há 18 anos com a clientela Armazenista dos artigos de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas existentes nas áreas dos distritos de: Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal e Viseu, aceita representação exclusiva para aquela zona.

Informa por favor António Vaz da Costa & Filhos, Ltd.ª, — Rua de Paio Galvão — GUIMARÃES. 144

Experimente V. Ex.ª o autêntico **Pão Podre e fogaça**, da Vila da Feira. **Pastéis de Chaves. Pão para diabéticos**, da Padaria Cunha, do Porto. **Pastéis das CLARINHAS**, de Fão. 146

Todas estas especialidades recebe aos sábados a **Manteigaria Açoreana** GUIMARÃES.

**Vendem-se** Móveis de sala de jantar e quarto, modernas, por motivo de retirada. Para ver no Largo 28 de Maio, 62, das 14 às 16 horas. 176

**CASA**

No centro da cidade, renda 4.200\$00 por ano. Vende-se. Falar a Casimiro Soares — Solicitador — Largo João Franco, 12. 188

**E' sempre oportuna a compra duma toalha de linho bordada.**

Tem V. Ex.ª na **CASA EVA** o bordado a seu gosto.





# Santa Casa da Misericórdia

Sessão de Mesa de 17 de Março de 1950

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Aberta a sessão, o Sr. Provedor fez as seguintes considerações:

Desejo aproveitar esta sessão para que na acta da mesma fiquem registadas algumas considerações sobre a gerência referente ao ano findo, conforme tem sucedido em todas as gerências da Mesa actual. Principiarei, como sempre o tenho feito, por agradecer aos meus illustres e muito dedicados colaboradores os valiosos serviços que têm prestado à Administração desta Santa Casa, pois que todos têm a seu cargo determinadas atribuições às quais nunca deixaram de prestar todo o seu esforço, assim como a sua melhor boa vontade e dedicação. E se é certo que a situação financeira da Instituição tenha sido afectada com a desvalorização de vários papéis de crédito e com a da libra esterlina, factos que determinaram, evidentemente, um importante agravamento dos respectivos rendimentos, certo é também que, apesar dessas imprevistas contrariedades não nos deveremos sentir desfalecidos perante o que foi possível fazer-se no decorrer da última gerência, embora a força das circunstâncias nos obrigasse a ir além das receitas calculadas e, portanto, a passarmos com dívidas passivas para a gerência do ano corrente, como passo a demonstrar:

Despesa efectuada em 1949	1.054.408\$15
Despesa paga	958.481\$90
Dívidas passivas	95.921\$25

Da despesa paga constam, como mais avultadas, as seguintes verbas:

Para manutenção	355.168\$20
Para farmácia	94.999\$70
Para material cirúrgico	59.377\$30
Para obras e reparações	59.998\$40
Para o Gabinete de Radiologia, incluindo as películas	120.951\$80

Poderá não oferecer dúvida o facto de que qualquer outra administração procuraria enveredar por caminho diferente no sentido de limitar a despesa no montante da receita mais ou menos provável, mas essa orientação redundaria em graves prejuízos para a acção assistencial desta Misericórdia, sobretudo para a assistência hospitalar, da qual destaca alguns números referentes ao ano transacto:

Hospital Geral de Santo António	
Doentes internados durante o ano	1.875
Número de dias que os mesmos permaneceram no Hospital	43.667
Consultas no Banco	5.119
Operações de grande e pequena cirurgia	910
Curativos no Banco e outros Postos	23.238
Injecções aplicadas	25.806
Tratamentos nos Agentes físicos—Diatermia, Raios Infra-vermelhos, Raios Ultra-violetas e Correntes Galvânicas e farádicas	4.514
Ginecologia, tratamentos	440
Parturientes recolhidas	293
Recitas abonadas a doentes externos	1.490
No Hospital de Vizela	
Curativos	4.259
Operações de pequena cirurgia	18
Injecções aplicadas	1.649
Também no Asilo de Donim foram feitos curativos a doentes externos	1.792
Refeições fornecidas no mesmo Asilo a pobres	2.006
E no Asilo de S. Paio (sexo feminino), foram fornecidas	576

Nos Asilos, o número de asilados tem sido, em média, de 70, isto é, número muito superior ao que deveriam ter em face dos legados a esse fim destinados.

Porém, não constituirá crime toda a protecção que se dispense a esta modalidade de assistência.

E em outros argumentos, que não sejam os números acima citados, a assistência teria, pois, de ser muito restringida se a Mesa Administrativa apenas tivesse a preocupação de não contrair dívidas passivas e, por isso, nada mais será preciso para justificar a existência destas, tanto mais que todas as outras despesas igualmente não poderiam deixar de ser feitas, tais como a aquisição de material cirúrgico e hospitalar indispensável à boa eficiência dos serviços clínicos, assim muito beneficiados, outro tanto encarecendo quanto à verba que se gastou em obras e reparações de mais urgente necessidade.

Pelo que acabo de expor, muito sucintamente, verifica-se com a necessária clareza que os rendimentos da Misericórdia se tornam muito insuficientes para satisfazer o fim a que se destina uma Instituição de Caridade desta natureza, num concelho com cerca de noventa mil habitantes.

Ora, como sem dinheiro não se pode fazer uma assistência digna, fácil será de compreender a dificuldade de se administrar uma Instituição como esta, sem uma sensível melhoria dos seus actuais recursos, quer por intermédio da iniciativa particular, quer por iniciativa oficial.

No que diz respeito a esta, mais uma vez se regista, com grande satisfação, o concurso prestado pela Câmara Municipal deste concelho, facto que ainda há pouco tempo foi comunicado à Direcção Geral de Assistência.

E para não tornar demasiado longas as minhas considerações, vou terminá-las, mas não o desejo fazer sem que fique expresso na acta desta sessão que os principais melhoramentos iniciados na gerência finda, e que se encontram em vias de conclusão, foram o da renovação de toda a instalação eléctrica do edificio do Hospital e o da sinalização, aguardando-se a devida autorização para a realização de outros, a qual tem sido solicitada, com insistência, por esta Mesa.

De resto, será desejo de todos nós que a nossa substituição, no fim do ano corrente, se faça por pessoas que façam mais e melhor, visto que outra coisa não desejamos que não seja a prosperidade, cada vez maior, desta benemérita Instituição de Caridade.

Foi apreciado o processo relativo ao pedido de Centralização, na Misericórdia de Vizela, das Instituições de Assistência locais.

A Mesa resolveu manter a deliberação tomada em sessão de 16 de Julho de 1948, já referente ao mesmo assunto, e quanto à área prevista na exposição dirigida ao Sr. Governador Civil, a Mesa entendeu que da mesma deviam também fazer parte as freguesias de Tagilde, S. Faustino de Vizela e S. Paio de Vizela.

Pelo Mesário, Sr. João A. da Silva Guimarães, foi apresentado o resultado do inquérito a que procedeu o servo da Igreja da Misericórdia em virtude do que a Mesa resolveu concordar com as conclusões no mesmo formuladas e, em face disso, afastar o arguido do exercício das suas funções, sem vencimento, pelo período de 90 dias, ficando esta penalidade suspensa por ano.

A Mesa tendo conhecimento de que havia falecido em Lisboa a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Luciana Ferreira Barroso da Costa Freitas, que beneficiou largamente pelo seu testamento esta Santa Casa da Misericórdia, resolveu exarar na acta um voto de profundo pesar e deliberar, oportunamente, as homenagens fúnebres a prestar-lhe.

Finalmente, foi deliberado o seguinte:

Realizar a Comunhão Pascal aos doentes internados no Hospital Geral de Santo António, no próximo dia 26, pelas 9 horas da manhã;

Realizar, como de costume, a Procição de Endoenças no dia 6 de próximo mês de Abril, a qual sairá da Igreja da Misericórdia, pelas 21 horas, no caso de comparecer número suficiente de Irmãos;

Convidar os Irmãos desta Misericórdia a incorporarem-se na Procição de Passos.

Pelo Sr. Tesoureiro foi apresentado o Balanço do Cofre e ainda foram tratados outros assuntos de interesse para a Instituição.

Em folguedos, reparigos, não vos deixeis enlevar! Há folguedos e cantigas que, depois, fazem chorar!

Outras são amenas e cantam o amor na sua essência pura.

Se o coração se namora, não vê plebe nem nobreza, Vê na princesa a pastora e na pastora a princesa.

Outras apontam o mal e falam de coisas más com prudência e acerto.

Aquela que vês passar, que tal riqueza aparenta, vendeu-se para comprar... tanto luxo quanto ostenta.

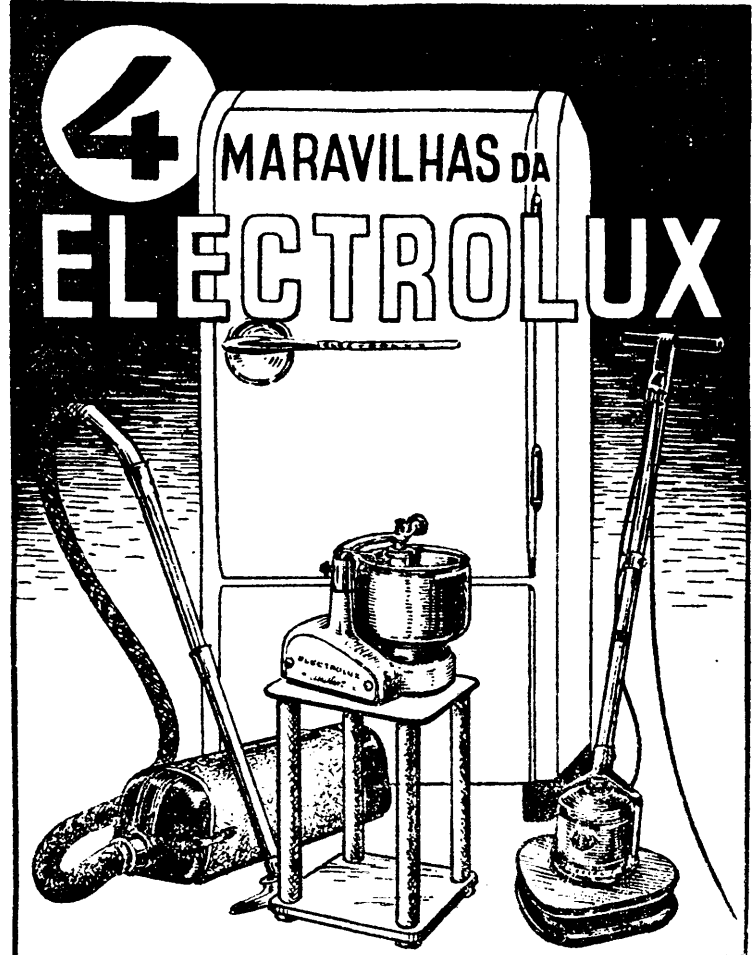
Ele, Rei, te fica a mirar, quando te vê, cachopinha! Quanta vez em seu pensar Não terás sido rainha?!...

E os livros de Santos Cravina compõem-se assim de quadras ora num género ora noutro, que se podem considerar opiniões e impressões de um dia, se é que não são farrapos de lembranças estendidos ao sol da poesia.—Coimbra, Editora Ltd.<sup>a</sup>, Coimbra.

F. T.

## PARA ENTREGA IMEDIATA

ASPIRADORES MAQUINAS DE COZINHA FRIGORÍFICOS! ENCERADORAS



# ELECTROLUX

## ELECTROLUX, LIMITADA

PORTO PRAÇA DA LIBERDADE, 123 TELEFS.: 25436/7

REPRESENTANTES TAMBÉM DE: MAQUINAS PARA LAVANDARIAS E MOTORES PARA FORA DE BORDA

Notícias de Guimarães n.º 947-26-3-950.

COMARCA DE GUIMARÃES Secretaria Judicial

### ANÚNCIO

Citação-Edital (1.ª publicação)

Pela 2.ª secção de processos da secretaria judicial desta comarca e nos autos de acção sumária que o Autor Júlio Miranda Pedrosa, casado, industrial, da freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca, move contra os Réus Dionísio Ferreira Lopes e mulher Camila Pereira, também conhecida por Camila Teixeira, comerciantes, actualmente ausentes em parte incerta, mas que tiveram o seu último domicílio conhecido na rua do Doutor Abilio Torres, da vila de Vizela, desta mesma comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando aqueles Réus Dionísio Ferreira Lopes e mulher Camila Pereira, também conhecida por Camila Teixeira, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, na qual o autor pede o pagamento da quantia de 1.600\$00, encargos do processo e procuradoria, importância aquela representada por uma letra de câmbio sacada pelo Autor e aceite pelo réu marido, devendo este ainda confessar ou negar a sua firma, aposta na referida letra.

Guimarães, 23 de Janeiro de 1950.

O Juiz de Direito, Lobo e Silva.

O Chefe da 2.ª Secção, Reinaldo Neto de Sousa.

Vende-se 2 portas e 2 montras em estado de novas, devidamente cuidadas. Falar na Rua de Camões, 87.

Notícias de Guimarães n.º 947-26-3-1950.

COMARCA DE GUIMARÃES Secretaria Judicial

### Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Nos autos de execução sumária (hipotecária) que o exequente Avelino Marinho, casado, proprietário, ausente no Rio de Janeiro, mas devidamente representado por sua mulher Maria de Jesus Peixoto, moradora no lugar de Além, freguesia de Vila Nova de Sande, deste concelho e comarca, move contra os executados Luís Martins e mulher Glória da Silva Guimarães, proprietários, residentes no lugar da Lameira, freguesia de Caldelas, também deste concelho e comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da data da segunda publicação deste anúncio, a citar os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Guimarães, 21 de Março de 1950.

O Chefe da 2.ª Secção de processos, Reinaldo Neto de Sousa.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Lobo e Silva.

DOCE DE TOMATE EM TIGELINHAS COQUINHOS DAS CALDAS. TORRÃO DA SAUDE.

São especialidades das Caldas da Saúde. Recebe às quartas-feiras

Manteigaria Açoreana GUIMARÃES.

# Lotaria da Páscoa

1.º Prémio, 1.000.000\$00  
2.º " 200.000\$00  
3.º " 50.000\$00

Extracção em 1 de Abril de 1950

BILHETE INTEIRO	300\$00
MEIO BILHETE	150\$00
QUARTOS	75\$00
QUINTOS	60\$00
DÉCIMOS	30\$00
VIGÉSIMOS	15\$00

Bilhetes à venda na Casa  
**Pedro da Silva Freitas**  
"CHAFARICA"  
11 — Rua de Santo António — 13  
Telefone, 4221 GUIMARÃES Teleg. Perfeitas  
**AGENTE DA CASA DA SORTE**

## CIMENTOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Importante empresa do Porto, com fábricas de materiais de construção e distribuidora exclusiva de cimentos brancos, deseja estabelecer sub-Agência nesta cidade. — Carta a esta Redacção a **VIB.**

## Empresa Auto-Guimarães

JOÃO CARLOS SOARES  
TELEPHONE, 4458.

Carreiras de Passageiros entre Guimarães, P. de Varzim, Famalicão, Fafe e Braga.

AUTO-CARS PARA EXCURSÕES.  
Estação de Serviço — Lavagens.  
Lubrificações — Mecânica Geral.

CAMIONETES DE CARGA DE ALUGUER DE 4.000 E 6.000 KG. A PREÇOS ESPECIAIS.

Avenida Conde de Marquardes  
**GUIMARÃES.**

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1898  
ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazem de Retem e Depósitos (Área coberta: 8.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## CASA--VENDE-SE Terrenos VENDEM-SE

Vai proceder-se à venda de casa de habitação e oficina de cutelarias, no lugar de Além, V. N. de Sande, no dia 26 de Março, às 16 horas, sendo entregue a quem maior lance oferecer, convindo.  
Informações — Rua de Santo António, 55-1.º

**VENDE-SE**  
Móvel de Escritório completamente novo, em madeira de castanho, composta das seguintes peças: — Secretária, Mesinha para Máquina, Ficheiro com tampa elástica e três Cadeiras.  
Para ver: Largo 28 de Maio, 106 R/c.

Já chegaram à Agência em Guimarães, na Rua Dr. Avelino Germano n.º 67.